

AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE OS DESAFIOS DA TUTORIA

TEACHING PRACTICES IN DISTANCE EDUCATION IN HEALTH: AN INTEGRATIVE
REVIEW OF THE CHALLENGES OF TUTORING

LAS PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS EN LA FORMACIÓN A DISTANCIA EN EL ÁMBITO
DE LA SALUD: REVISIÓN INTEGRATIVA SOBRE LOS RETOS DE LA TUTORÍA

Orlando Júnior Viana Macêdo¹
Nadja Gonçalves Almeida²
Glauro José Rocha Diniz³
Juciane Aparecida Furlan Inchauspe⁴
Charel de Matos Neves⁵
Daniela Silva dos Santos Schneider⁶

RESUMO: A Educação a Distância (EaD) tem ampliado o acesso à formação em saúde, tornando a atuação dos tutores fundamental para a qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Este estudo objetivou mapear os desafios enfrentados pelos tutores e analisar seus impactos nas práticas pedagógicas desenvolvidas na EaD em saúde. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa, realizada nas bases SciELO, ERIC e LILACS, utilizando descritores relacionados à educação a distância, tutoria e saúde. Foram incluídos artigos publicados nos últimos cinco anos, em português, inglês e espanhol, totalizando 13 estudos analisados por meio de análise temática. Os resultados evidenciaram que os desafios da tutoria são multidimensionais, envolvendo sobrecarga de trabalho, limitações tecnológicas, dificuldades na mediação pedagógica e baixo engajamento discente. Também foram identificadas estratégias como metodologias ativas, ensino híbrido, ambientes virtuais de aprendizagem e recursos digitais interativos, capazes de fortalecer a aprendizagem e favorecer a permanência dos estudantes. Conclui-se que a efetividade da EaD em saúde depende do suporte institucional, da qualificação pedagógica e de melhores condições de trabalho para os tutores, reafirmando seu papel estratégico na mediação do processo educativo e na qualidade da formação em saúde.

Palavras-chave: Tutores. Educação em saúde. Desafios.

¹Doutor em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba. Docente do Centro Universitário Paraíso do Ceará.

²Graduada em Enfermagem pela Universidade Regional do Cariri. Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família do Município de Aurora, Ceará.

³Doutor em Psicologia pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Centro Universitário Paraíso do Ceará.

⁴Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁵Mestrado Profissional em Ensino na Saúde pela Fundação Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre. Docente da Faculdade FACTUM.

⁶Orientadora: Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS.

ABSTRACT: Distance education (DE) has expanded access to health education, making the role of tutors essential to the quality of the teaching and learning process. This study aimed to identify the challenges faced by tutors and analyze their impact on pedagogical practices in health-related distance education. This is an integrative literature review with a qualitative approach, conducted in the SciELO, ERIC, and LILACS databases using search terms related to distance education, tutoring, and health. Articles published in the last five years in Portuguese, English, and Spanish were included, totaling 13 studies analyzed through thematic analysis. The results showed that the challenges of tutoring are multidimensional, involving work overload, technological limitations, difficulties in pedagogical mediation, and low student engagement. Strategies such as active methodologies, hybrid teaching, virtual learning environments, and interactive digital resources were also identified as capable of strengthening learning and promoting student retention. It is concluded that the effectiveness of distance learning in health education depends on institutional support, pedagogical qualifications, and better working conditions for tutors, reaffirming their strategic role in mediating the educational process and ensuring the quality of health education.

Keywords: Tutors. Health education. Challenges.

RESUMEN: La educación a distancia (EaD) ha ampliado el acceso a la formación en el ámbito de la salud, lo que ha convertido la labor de los tutores en un elemento fundamental para la calidad del proceso de enseñanza y aprendizaje. El objetivo de este estudio fue identificar los retos a los que se enfrentan los tutores y analizar su impacto en las prácticas pedagógicas desarrolladas en la EaD en el ámbito de la salud. Se trata de una revisión integradora de la literatura, con un enfoque cualitativo, realizada en las bases de datos SciELO, ERIC y LILACS, utilizando descriptores relacionados con la educación a distancia, la tutoría y la salud. Se incluyeron artículos publicados en los últimos cinco años, en portugués, inglés y español, lo que supuso un total de 13 estudios analizados mediante análisis temático. Los resultados pusieron de manifiesto que los retos de la tutoría son multidimensionales e incluyen la sobrecarga de trabajo, las limitaciones tecnológicas, las dificultades en la mediación pedagógica y el escaso compromiso de los estudiantes. También se identificaron estrategias como las metodologías activas, la enseñanza híbrida, los entornos virtuales de aprendizaje y los recursos digitales interactivos, capaces de reforzar el aprendizaje y favorecer la permanencia de los estudiantes. Se concluye que la eficacia de la educación a distancia en el ámbito de la salud depende del apoyo institucional, de la cualificación pedagógica y de unas mejores condiciones laborales para los tutores, lo que reafirma su papel estratégico en la mediación del proceso educativo y en la calidad de la formación en salud.

Palabras clave: Tutores. Educación en salud. Retos.

INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma importante estratégia para ampliar o acesso à formação profissional, especialmente na área da saúde, ao possibilitar processos educativos mais flexíveis quanto ao tempo e ao espaço. Nas últimas décadas, sua expansão no Brasil tem contribuído para a qualificação de trabalhadores do Sistema Único de

Saúde (SUS), favorecendo a democratização do ensino e a oferta de ações de educação permanente em diferentes contextos territoriais (Araújo; Jezine, 2021; Mello et al., 2023; Lima, 2024). Entretanto, a ampliação do acesso não garante, por si só, a qualidade dos processos formativos, tornando necessário compreender os elementos que influenciam a efetividade das práticas pedagógicas desenvolvidas nos ambientes virtuais de aprendizagem.

Nesse contexto, a mediação pedagógica assume papel central na organização do processo de ensino-aprendizagem. Mais do que disponibilizar conteúdos, a EaD exige estratégias capazes de promover interação, acompanhamento contínuo, construção colaborativa do conhecimento e desenvolvimento da autonomia dos estudantes (Almeida; Santos; Lamarca, 2019; Bassani; Dal Molin, 2021). Entre os diferentes atores envolvidos nesse processo, o tutor ocupa posição estratégica ao realizar a mediação entre estudantes, docentes, conteúdos e tecnologias, contribuindo para o engajamento, a permanência e o sucesso acadêmico dos cursistas (Dantas, 2025; Santos; Gonçalves, 2024).

A atuação tutorial, entretanto, caracteriza-se pela complexidade das atribuições desempenhadas. Além das funções pedagógicas, o tutor exerce atividades de orientação, acompanhamento, acolhimento, feedback e suporte técnico, exigindo competências didáticas, comunicacionais e tecnológicas. Estudos recentes indicam que essa prática é frequentemente atravessada por desafios relacionados à sobrecarga de trabalho, limitações institucionais, dificuldades tecnológicas, heterogeneidade dos estudantes e necessidade permanente de atualização profissional (Branco; Conte; Habowski, 2020; Lima; Castro, 2021; Carvalho; Bellas; Freitas, 2024). Esses fatores podem comprometer tanto a qualidade da mediação pedagógica quanto os resultados obtidos pelos estudantes.

Embora a literatura reconheça a importância da tutoria para a qualidade da EaD em saúde, os estudos disponíveis ainda apresentam os desafios enfrentados por esses profissionais de forma fragmentada, enfatizando aspectos isolados, como dificuldades tecnológicas, evasão discente ou condições de trabalho. Permanecem pouco exploradas análises integradas que permitam compreender como esses diferentes desafios se relacionam entre si e influenciam a efetividade das práticas pedagógicas desenvolvidas pelos tutores. A sistematização dessas evidências pode subsidiar o aprimoramento da formação dos tutores, das estratégias de mediação pedagógica e das políticas institucionais voltadas à Educação a Distância.

Considerando esse cenário, formulou-se a seguinte questão norteadora: quais são os desafios enfrentados pelos tutores na Educação a Distância em saúde e como esses desafios impactam a efetividade de suas práticas pedagógicas? A compreensão desse fenômeno torna-se particularmente relevante diante da expansão da EaD na formação em saúde e da crescente demanda por processos educativos capazes de articular qualidade pedagógica, inovação tecnológica e fortalecimento da Educação Permanente em Saúde.

Diante disso, este estudo teve como objetivo mapear os desafios enfrentados pelos tutores na Educação a Distância em saúde e analisar seus impactos sobre as práticas pedagógicas, buscando identificar as principais estratégias descritas na literatura para o enfrentamento dessas dificuldades e contribuir para o fortalecimento da mediação pedagógica e da qualidade dos processos formativos desenvolvidos nessa modalidade de ensino.

MÉTODOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de abordagem qualitativa, desenvolvido por meio de uma revisão integrativa da literatura, método que possibilita reunir, analisar e sintetizar resultados de pesquisas já publicadas sobre determinado tema, contribuindo para a ampliação da compreensão do fenômeno investigado e para a identificação de lacunas no conhecimento científico (Whittemore; Knafl, 2005). A revisão integrativa permite a inclusão de estudos com diferentes abordagens metodológicas, favorecendo uma análise abrangente do estado do conhecimento em determinada área (Souza; Silva; Carvalho, 2010).

O desenvolvimento da revisão seguiu etapas sistemáticas amplamente utilizadas nesse tipo de investigação: (1) definição da questão de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) definição das bases de dados e estratégias de busca; (4) identificação e seleção dos estudos; (5) extração dos dados; (6) análise e interpretação dos resultados; e (7) síntese do conhecimento produzido (Whittemore; Knafl, 2005).

A definição da questão norteadora constitui etapa fundamental no delineamento da revisão integrativa, orientando a seleção, análise e síntese dos estudos. Para tal, o acrônimo População, Conceito e Contexto (PCC) foi utilizado como estratégia para delimitação da questão de pesquisa, permitindo a organização sistemática do fenômeno investigado.

População (P): refere-se ao grupo de interesse ao qual a investigação está direcionada. No presente estudo, a população é composta por tutores que atuam na Educação a Distância,

compreendidos como profissionais responsáveis pela mediação pedagógica, acompanhamento e apoio aos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem.

Conceito (C): corresponde ao fenômeno central a ser investigado, ou seja, o foco analítico da revisão. Neste estudo, o conceito abrange os desafios e impactos nas práticas pedagógicas, entendidos como as dificuldades enfrentadas pelos tutores no exercício de suas funções e os efeitos dessas dificuldades na qualidade, efetividade e dinâmica do processo de ensino-aprendizagem.

Contexto (C): diz respeito ao cenário ou ambiente no qual o fenômeno ocorre. Nesta pesquisa, o contexto refere-se à educação a distância na área da saúde, caracterizada pelo uso de tecnologias digitais, mediação virtual e necessidade de desenvolvimento de competências específicas para a formação de profissionais da saúde.

A partir dessa definição, estabeleceu-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: Quais são os desafios e impactos nas práticas pedagógicas enfrentados pelos tutores na Educação a Distância em saúde? Essa questão orientou todas as etapas subsequentes da revisão, desde a elaboração da estratégia de busca até a análise e interpretação dos resultados.

Para a seleção dos estudos, foram definidos critérios de inclusão e exclusão com o objetivo de garantir a relevância, qualidade e aderência das publicações ao objeto de investigação. Foram considerados elegíveis para a revisão os estudos que atenderam aos seguintes critérios: artigos científicos publicados em periódicos revisados por pares; estudos que abordam a atuação, os desafios e/ou as práticas pedagógicas de tutores na Educação a Distância no contexto da saúde, considerando como tutores aqueles que atuam diretamente no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com os alunos ou cursistas, por meio de atividades síncronas ou assíncronas; publicações disponíveis na íntegra em formato digital; estudos publicados nos idiomas português, inglês ou espanhol; artigos publicados nos últimos cinco anos, contemplando o período da pandemia de COVID-19 e seus desdobramentos no ensino a distância. Foram excluídos da revisão: anais de congresso, resenhas, editoriais ou trabalhos que não apresentem resultados de pesquisa; publicações sem acesso ao texto completo; trabalhos de revisão da literatura ou ensaio teórico e literatura cinzenta.

A busca pelos estudos foi realizada em bases de dados acadêmicas amplamente utilizadas nas áreas de educação e ciências humanas, a saber: Scientific Electronic Library Online (SciELO), Education Resources Information Center (ERIC) e Literatura Latino-americana em

Ciências da Saúde (Lilacs), conforme disponibilidade e pertinência ao tema investigado. Para a localização dos estudos, foram utilizados descritores em português e inglês, com o objetivo de ampliar a sensibilidade da busca. Os principais termos empregados foram: educação a distância, tutoria, tutor, saúde, distance education, tutor e health. Os descritores foram combinados por meio de operadores booleanos (AND e OR), de modo a ampliar e refinar os resultados obtidos. Como exemplo de estratégia de busca, destaca-se a seguinte combinação: (“educação a distância” OR “distance education”) AND (tutoria OR tutor) AND (saúde OR health). Ressalta-se que as estratégias de busca foram adaptadas conforme as especificidades de cada base de dados, considerando diferenças nos sistemas de indexação, nos campos de busca e nos vocabulários controlados, com o intuito de garantir maior abrangência e precisão na recuperação dos estudos.

Após a realização das buscas nas bases de dados, os estudos identificados foram armazenados no gerenciador de referências Zotero. Neste gerenciador foram excluídas as duplicatas. Os artigos passaram por um processo de triagem, inicialmente por meio da leitura dos títulos e resumos, visando verificar sua pertinência em relação ao tema da pesquisa. Em seguida, os textos selecionados foram analisados integralmente, a fim de confirmar sua adequação aos critérios previamente estabelecidos.

6

A extração foi realizada a partir da elaboração de um formulário padronizado desenvolvido pelo pesquisador. O formulário contemplou as informações relacionadas ao título do artigo, nome dos autores, características do estudo, país, ano, método, assim como a população, tipo de estratégia de ensino à distância, desafios enfrentados, impactos dos desafios no ensino a distância em saúde.

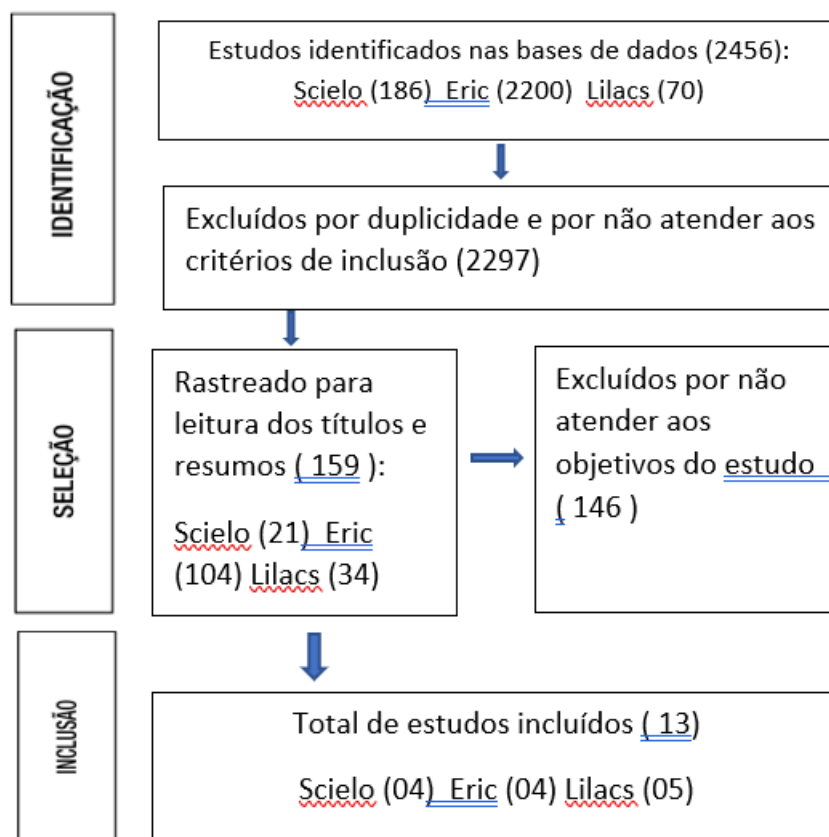
A análise dos estudos foi realizada por meio de análise temática (Bardin, 2011), buscando identificar categorias analíticas relacionadas aos desafios da tutoria, às estratégias pedagógicas utilizadas e às dificuldades encontradas na promoção do engajamento e no acompanhamento dos estudantes em ambientes virtuais de aprendizagem. A partir dessa análise, foi possível construir uma síntese interpretativa do conhecimento produzido na literatura sobre o tema, evidenciando convergências, lacunas e perspectivas para futuras investigações.

A apresentação do conhecimento produzido foi feita por meio de descrição narrativa, quadro de síntese, contendo informações relevantes dos estudos selecionados. As figuras permitirão apresentar as categorias conceituais que convergem com a questão de pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram identificados 2.456 artigos nas buscas realizadas nas bases de dados. Após a remoção de duplicatas e a exclusão de estudos que não atenderam aos critérios de inclusão ($n = 2.297$), permaneceram 159 artigos para leitura de títulos e resumos. Desses, 146 foram excluídos por não atenderem aos critérios de elegibilidade, resultando na seleção de 13 estudos para compor o corpus da presente pesquisa.

Figura 1 - Fluxograma com etapas da seleção dos artigos



Fonte: Macêdo et al. (2026)

O Quadro 1 abaixo apresenta a caracterização dos 13 estudos selecionados para compor esta revisão integrativa, contemplando informações referentes aos autores e ano de publicação, título do artigo, tipo de estudo realizado e principais resultados. A organização desses dados possibilita uma visão sistematizada da produção científica analisada, permitindo identificar tendências metodológicas, recorte temporal e principais enfoques investigativos no campo da Educação a Distância em saúde.

Quadro 1 - Artigos selecionados

Autor/Ano	Título do artigo	Tipo de estudo	Principais resultados
Waterhouse; Moller (2024)	Creating an Open Online Educational Resource to Support Learners as They Navigate Their Studies Alongside Work and/or Family	Estudo aplicado / relato de experiência com abordagem mista	O suporte digital atua como mediação frente à sobrecarga, promovendo autoeficácia, melhor tomada de decisão e adaptação às demandas múltiplas
Lister et al. (2024)	Positive Digital Practices: Supporting Positive Learner Identities and Student Mental Wellbeing in Technology-Enhanced Higher Education	Estudo de métodos mistos / participativo	Práticas digitais inclusivas mitigam os efeitos do estresse e isolamento, promovendo pertencimento, bem-estar e identidade acadêmica positiva
Custer (2024)	Preparing Health Professions Educators for Online and Blended Learning Environments: A Mixed Methods Study	Estudo de métodos mistos (quase-experimental)	A formação docente reduz insegurança e lacunas pedagógicas, aumentando prontidão, competência e qualidade do ensino ofertado
Kaye e Kim (2023)	Promoting Student Success in the Flipped Online Classroom: Learning and Accountability Through Homework Strategies	Estudo experimental (piloto, quantitativo)	Tarefas de accountability enfrentam a falta de preparação, aumentando engajamento, desempenho e aprendizagem profunda
Santos e Pereira (2025)	Nursing tutors' perspectives in a vocational training course for Community Health Workers	Estudo qualitativo / relato de experiência	Desigualdades comprometem aprendizagem; tutoria mitiga
Fróis et al. (2025)	Perfil dos tutores da ação Mulher Trabalhadora que Amamenta no estado do Paraná: um estudo transversal	Estudo transversal (misto)	Redução da atuação; suporte institucional mitiga
Souza et al. (2024)	Caracterização dos tutores de ensino-aprendizagem em serviços públicos de saúde e temas de interesse para atuação	Estudo transversal (quantitativo)	Impacto na continuidade e qualidade da EPS
Jacob et al. (2020)	Capacitação dos enfermeiros em saúde auditiva infantil: uma proposta de teleeducação interativa	Estudo quase-experimental	Melhora significativa da aprendizagem; alta aceitação; flexibilidade; limitações indicam necessidade de suporte pedagógico adicional
Colussi et al. (2024)	Avaliação dos cursos do programa multicêntrico de qualificação profissional em atenção domiciliar a distância: características dos cursos e recursos educacionais	Método misto (análise documental, entrevista e questionário)	Estratégias pedagógicas e comunicação com tutores favorecem aprendizagem e vínculo; porém, a ausência de suporte institucional e acessibilidade compromete permanência e inclusão, podendo gerar evasão
Paim, Coutinho e Olivatto (2022)	A escola estadual de saúde pública no contexto do programa mais médico pelo Brasil: base pedagógica institucional do SUS-BA	Estudo qualitativo/análise documental	Ampliação do acesso à formação e qualificação profissional; melhoria das práticas em saúde; porém impactos condicionados às

			condições estruturais e institucionais do serviço
Wander <i>et al.</i> (2022)	Curriculum integration in the formative assessment of distance continuing medical education: the use of integrative activities	Estudo qualitativo / relato de experiência	Desenvolvimento da aprendizagem reflexiva, integração teoria-prática, identificação de lacunas e potencialidades, melhoria progressiva do desempenho; impacto positivo condicionado à qualidade da mediação tutorial e do feedback formativo
Shimocomaqui et al. (2021)	Educação à distância e o Programa Mais Médicos:	Estudo qualitativo / relato de experiência	Melhoria das práticas em saúde; reorganização do processo de trabalho; integração equipe-comunidade-gestão; ampliação do conhecimento e qualificação profissional; impactos positivos mediados pela atuação do tutor e apoio institucional, apesar das limitações estruturais
Falbo, Araujo e Souza (2021)	Educação médica em tempos de COVID – 19: a experiência da Faculdade Pernambucana da Saúde	Estudo qualitativo / relato de experiência	Continuidade do ensino e do calendário acadêmico; manutenção da aprendizagem teórica; fortalecimento do uso de tecnologias e metodologias ativas; impactos limitados nas atividades práticas; resultados positivos condicionados ao suporte institucional e à mediação pedagógica

Fonte: Macêdo et al. (2026)

Os estudos analisados evidenciam que a Educação a Distância (EaD) na área da saúde tem sido investigada por diferentes abordagens metodológicas, incluindo estudos qualitativos, quantitativos, mistos, experimentais e relatos de experiência. Predominam pesquisas desenvolvidas no ensino superior e em contextos de educação permanente em saúde, com foco em estudantes, docentes e, especialmente, tutores.

Por meio da análise dos artigos selecionados para o presente estudo percebe-se que os desafios do ensino a distância e das práticas educativas em saúde são multidimensionais e fortemente determinados por condições estruturais, institucionais e organizacionais do trabalho. Esses desafios produzem impactos que ultrapassam o processo de aprendizagem,

afetando a atuação dos tutores, a continuidade das ações formativas e a efetividade das políticas de educação permanente em saúde.

Diante da temática desafios enfrentados pelo tutor no ensino à distância em saúde, a partir da análise dos artigos selecionados nesta revisão integrativa, emergiram as categorias: sobrecarga de trabalho e dificuldade de conciliar as demandas acadêmicas, profissionais e pessoais; limitações tecnológicas e dificuldade de acesso; e fragilidades na mediação pedagógica e no engajamento discente. No que se refere ao tema estratégias utilizadas emergiu a categoria diversificação de estratégias. Diante da temática relações entre os desafios e os impactos no ensino a distância em saúde, a análise qualitativa dos artigos revelou as categorias impactos positivos do ensino EAD e negativos. Conforme pode ser visualizado no quadro 2 abaixo.

Quadro 2 - Temas e respectivas categorias

Temas	Categorias
Desafios enfrentados pelo tutor no ensino à distância em saúde	Sobrecarga de trabalho e à dificuldade de conciliar as demandas acadêmicas, profissionais e pessoais
	Limitações tecnológicas e dificuldade de acesso
	Fragilidades na mediação pedagógica e no engajamento discente
Estratégias utilizadas	diversificação de estratégias
Relações entre os desafios e os impactos no ensino a distância em saúde	Impactos negativos
	Impactos positivos

Fonte: Macêdo et al. (2026)

Os desafios identificados na literatura relacionados ao ensino a distância em saúde

Um dos principais desafios identificados refere-se à sobrecarga de trabalho e à dificuldade de conciliar as demandas acadêmicas, profissionais e pessoais. Estudos apontam que estudantes e docentes enfrentam conflitos de papéis, limitação de tempo e acúmulo de responsabilidades, o que impacta diretamente a participação nas atividades formativas (Waterhouse; Moller, 2024; Custer, 2024; Fróis et al., 2025). Esse cenário é agravado pela ausência de tempo protegido para estudo e formação, especialmente no contexto da saúde, onde as demandas assistenciais tendem a se sobrepor às educativas (Souza et al., 2024).

A categoria limitações tecnológicas e dificuldade de acesso diz respeito às dificuldades relacionadas ao acesso e uso das tecnologias digitais. Problemas como instabilidade de internet, falta de equipamentos, baixa literacia digital e dificuldades de adaptação às plataformas são recorrentes (Santos; Pereira, 2025; Colussi et al., 2024; Jacob et al., 2020). Tais limitações evidenciam desigualdades estruturais que impactam a equidade no acesso à EaD e comprometem a participação dos estudantes, sobretudo em contextos de maior vulnerabilidade social e territorial.

No que se refere à categoria fragilidades na mediação pedagógica e no engajamento discente, os estudos evidenciam desafios de natureza pedagógica relacionados à promoção da interação, ao engajamento dos estudantes e à efetividade da mediação tutorial. Entre os principais aspectos identificados, destacam-se a baixa participação discente, o isolamento no ensino remoto, a heterogeneidade dos níveis de conhecimento e as limitações na comunicação assíncrona (Lister et al., 2024; Wander et al., 2022; Santos; Pereira, 2025). Tais fatores, associados à insuficiência de acompanhamento tutorial em alguns contextos, podem comprometer a construção do conhecimento e a permanência nos cursos. Nesse cenário, a mediação pedagógica emerge como elemento central, sendo fortemente influenciada pela qualidade da interação tutor-aluno, pelo acompanhamento contínuo e pelo uso de feedback formativo. A fragilidade desses elementos evidencia a importância da dimensão relacional para a efetividade do processo educativo na EaD.

As estratégias utilizadas pelos tutores do ensino a distância em saúde

Os estudos analisados evidenciam a adoção de múltiplas estratégias pedagógicas na Educação a Distância, com destaque para o uso de Ambientes Virtuais de Aprendizagem, ensino híbrido, recursos digitais interativos e metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e atividades integradoras (Waterhouse; Moller, 2024; Kaye; Kim, 2023; Wander et al., 2022). Observa-se, também, a incorporação de estratégias voltadas à autonomia do estudante, como ensino assíncrono e plataformas abertas, bem como iniciativas de formação docente e tutoria em serviço (Custer, 2024; Souza et al., 2024). No campo da saúde, essas estratégias são frequentemente articuladas à prática profissional e ao território, especialmente no âmbito da Educação Permanente em Saúde, reforçando a integração ensino-serviço como elemento estruturante do processo formativo.

Relações entre os desafios e os impactos no ensino a distância em saúde.

Os artigos analisados evidenciam impactos negativos decorrentes da não superação dos desafios identificados. Entre eles, destacam-se a redução do engajamento, a evasão, o aumento da ansiedade e da frustração dos estudantes, além do comprometimento da efetividade das práticas pedagógicas (Santos; Pereira, 2025; Fróis et al., 2025; Colussi *et al.*, 2024). A sobrecarga de trabalho, aliada à ausência de suporte institucional e às dificuldades tecnológicas, contribui para a fragilização do processo formativo, podendo limitar o alcance dos objetivos educacionais.

Por outro lado, os estudos apontam, também, diversos impactos positivos associados à EaD em saúde, especialmente quando as estratégias pedagógicas são adequadamente implementadas. Entre os principais resultados, no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS) e da Educação Permanente em Saúde (EPS), a tutoria assume papel estratégico na qualificação dos processos formativos em EaD. Os estudos analisados indicam que a mediação pedagógica realizada por tutores favorece o acompanhamento contínuo dos profissionais de saúde, estimulando a reflexão crítica sobre a prática cotidiana, a resolução colaborativa de problemas e a articulação entre teoria e prática nos serviços de saúde (Lister *et al.*, 2024; Jacob *et al.*, 2020; Shimocomaqui *et al.*, 2021).

12

Na perspectiva da EPS, a atuação do tutor potencializa processos formativos contextualizados às demandas reais dos territórios e das equipes multiprofissionais, favorecendo aprendizagens significativas e alinhadas aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Dessa forma, a tutoria qualificada configura-se como elemento fundamental para promover desenvolvimento profissional contínuo, fortalecimento das práticas colaborativas e melhoria da qualidade do cuidado ofertado na atenção primária.

A análise dos estudos evidenciou que os impactos da EaD em saúde não são determinados exclusivamente pelas estratégias adotadas, mas pela forma como os desafios são mediados. A atuação qualificada do tutor, associada ao uso de metodologias ativas e ao suporte institucional, configura-se como elemento central na transformação de limitações em oportunidades de aprendizagem (Wander *et al.*, 2022; Colussi *et al.*, 2024; Falbo; Araújo; Souza, 2021). Assim, a efetividade da EaD depende da articulação entre dimensões pedagógicas, tecnológicas e organizacionais, reforçando a necessidade de abordagens integradas que considerem a complexidade do processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente revisão integrativa evidenciou que a Educação a Distância (EaD) em saúde constitui importante estratégia para ampliação do acesso à formação e qualificação das práticas profissionais. Entretanto, os estudos analisados revelaram a presença recorrente de desafios estruturais, tecnológicos e pedagógicos, entre os quais se destacam dificuldades de acesso às tecnologias, sobrecarga de trabalho, fragilidades no suporte institucional e limitações na promoção da interação e do engajamento discente. Os achados demonstram que a efetividade dessa modalidade não depende exclusivamente do uso de tecnologias digitais, mas da integração entre estratégias pedagógicas, suporte institucional e mediação qualificada do processo de aprendizagem.

Nesse contexto, a mediação pedagógica, especialmente por meio da atuação do tutor, revela-se elemento central para a efetividade da EaD em saúde. A qualidade da interação tutor-aluno, o acompanhamento contínuo e os feedbacks formativos favorecem o engajamento, a permanência e o desenvolvimento de competências, potencializando resultados positivos como autonomia, aprendizagem significativa e melhoria das práticas em saúde. Por outro lado, quando associados a fragilidades institucionais e pedagógicas, os desafios da EaD podem contribuir para desmotivação, evasão e comprometimento do processo formativo, evidenciando que os resultados educacionais dependem diretamente da qualidade da mediação pedagógica e do suporte institucional ofertado.

Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento da EaD em saúde requer investimentos que ultrapassem a dimensão tecnológica, contemplando condições adequadas de trabalho para tutores e docentes, formação pedagógica continuada, suporte institucional e valorização profissional. Tais aspectos são fundamentais para consolidar práticas educativas mais humanizadas, participativas e alinhadas às demandas contemporâneas da formação em saúde.

Como limitações deste estudo, destacam-se a predominância de estudos qualitativos e relatos de experiência, a heterogeneidade metodológica das pesquisas incluídas e a ausência de padronização nos contextos e populações investigadas, o que pode restringir a generalização dos achados. Por fim, destaca-se a necessidade de futuras pesquisas que adotem delineamentos metodológicos mais robustos, como estudos longitudinais e pesquisas avaliativas com indicadores de efetividade, a fim de aprofundar a análise das inter-relações entre desafios, estratégias e impactos. Tais abordagens podem contribuir para a construção de evidências mais

consistentes e para o desenvolvimento de modelos formativos mais eficazes e alinhados às demandas contemporâneas da educação em saúde.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. N.; SANTOS, E. P. dos; LAMARCA, I. C. S. A. Mediação pedagógica na educação a distância: um relato de experiência. **TICs & EaD em Foco**, São Luís, v. 5, n. 1, 2019.

ARAÚJO, R. S.; JEZINE, E. The Expansion of Distance Education and the Contradiction Between Capital and Labor. **Revista Internacional de Educação Superior**. v. 7, n. e021041, 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BASSANI, L. da S.; DAL MOLIN, B. H. Considerações sobre o papel do professor-tutor no ensino a distância. **Travessias**, Cascavel, v. 15, n. 1, p. e25847, 2021.

BRANCO, L. S. A.; CONTE, E.; HABOWSKI, A. C. Evasão na educação a distância: pontos e contrapontos à problemática. Avaliação: **Revista da Avaliação da Educação Superior** (Campinas), v. 25, n. 1, p. 132-154, jan. 2020.

CARVALHO, R. de S. M.; BELLAS, H. C.; FREITAS, V. G. G. O papel do professor tutor e das tecnologias na modalidade EAD: um estudo bibliográfico dos desafios e oportunidades. **Ensino e Tecnologia em Revista**, Londrina, v. 8, n. 3, p. 33-49, set./dez. 2024.

COLUSSI, C. F. et al.. Avaliação dos cursos do programa multicêntrico de qualificação profissional em atenção domiciliar a distância: características dos cursos e recursos educacionais. **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 32, n. 4, p. e32040427, 2024.

CUSTER, T. Preparing health professions educators for online and blended learning environments: a mixed methods study. **Journal of Educators Online**, v. 21, n. 1, 2024.

DANTAS, J. de O. R. Características da Educação à Distância e o papel das TICs e dos agentes envolvidos no processo de mediação da aprendizagem do aluno. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 11, n. 3, p. 846-855, 2025.

FALBO, G. H.; ARAÚJO, C. A. L. DE.; SOUZA, E. DA S.. Medical education in times of COVID - 19: an experience at Faculdade Pernambucana da Saúde. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 21, p. 539-544, 2021.

FRÓIS, L. F. et al.. Perfil dos tutores da ação Mulher Trabalhadora que Amamenta no estado do Paraná: um estudo transversal. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, v. 50, p. e202510, 2025.

JACOB, L. C. B. et al.. Nursing training program in children's hearing health: a proposal for interactive tele-education. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, p. e20190446, 2020.

KAYE, M. P.; KIM, B. K. Promoting student success in the flipped online classroom: learning and accountability through homework strategies. **Journal of Occupational Therapy Education**, v. 7, n. 2, 2023.

LIMA, T. M. de. Os desafios do Ensino à Distância (EaD). **Contribuciones a las Ciencias Sociales**, [S. l.], v. 17, n. 5, p. e6619, 2024.

LIMA, J. G. DE ; CASTRO. C. C. DE. Fatores Críticos de Sucesso na Evasão de Alunos do Ensino Superior a Distância. **EaD em Foco**, v. 11, n. 1, e1445, 2021.

LISTER, Kate et al. Positive digital practices: supporting positive learner identities and student mental wellbeing in technology-enhanced higher education. **Open Learning: The Journal of Open, Distance and e-Learning**, v. 39, n. 2, p. 1-18, 2024.

MELLO, S. L. M. et al.. Promoting inclusion and equity in Higher Education: Is this the role of distance learning in Brazil? . **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 31, n. 118, p. e0233736, jan. 2023.

PAIM, M. C.; COUTINHO, M. L.; OLIVATTO, B. L. C. S. A escola estadual de saúde pública no contexto do Programa Mais Médicos pelo Brasil: base pedagógica institucional do SUS-BA, **Revista Baiana de Saúde Pública**, n. 46, v. 1, p. 258-270, 2022.

SANTOS, L. C. DOS .; PEREIRA, É. G.. Nursing tutors' perspectives in a vocational training course for Community Health Workers. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 78, n. 6, p. e20250056, 2025.

SANTOS, C. E. R. dos; GONÇALVES, J. da S. Estratégias de Mediação na Educação a Distância Inclusiva. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância**, [S. l.], v. 24, n. 1, p. 107-123, 2024.

SHIMOCOMAQUI, G. B.; MÍLAN, T. P.; LAUER, R. D.; COSTA, S. G. Educação à Distância e o "Programa Mais Médicos": aprimoramento das práticas em saúde na Atenção Básica em um município do Amazonas. **Saúde Redes**, n. 7, v 2, p. 221-230, 2021.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D. A.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é? Como fazer? **Einstein** (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, jan, 2010.

SOUZA, I. S. DE . et al.. Characterization of teaching-learning tutors in public health services and topics of interest for their work. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 58, p. e20230268, 2024.

WANDER, B. et al.. Curriculum integration in the formative assessment of distance continuing medical education: the use of integrative activities. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 46, n. 1, p. e049, 2022.

WATERHOUSE, P.; MOLLER, N. Creating an open online educational resource to support learners as they navigate their studies alongside work and/or family. **Open Learning: The Journal of Open, Distance and e-Learning**, v. 39, n. 1, p. 1-15, 2024.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: updated methodology. **Journal of Advanced Nursing**, v. 52, n. 5, p. 546-553, dez. 2005.